

Reparação Cirúrgica de Divertículo Uretral

Nunes Rodrigues, R*, Martins, FE, Marcelino, JP, Melo, MP*,
Mendonça, T*, Romão, A*, Soares, C*, Lopes, TM

* Interno Complementar de Urologia
Hospital Pulido Valente, Lisboa

Correspondência: Raul Nunes Rodrigues. Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente. Alameda das Linhas de Torres, 117, 1750 LISBOA – E-mail: raulrodrigues31@gmail.com

Introdução: Os divertículos uretrais podem ser congénitos ou adquiridos. Em 90 % dos casos são adquiridos, tendo como causa uma obstrução uretral, seja ela traumática ou infecciosa. As principais consequências dos divertículos são a estase e infecção urinárias.

Material e Métodos: Os autores apresentam, passo-a-passo, a correcção cirúrgica de um volumoso divertículo. Trata-se de um paciente com volumoso divertículo uretral de localização pendular, proximal a aperto iatrogénico.

Discussão: A grande dimensão deste divertículo, que se formou em apenas 3 meses, condicionou um quadro de ITU's de repetição, que resolveu com a terapêutica cirúrgica instituída, sendo o follow-up deste doente de 18 meses.

Conclusão: A ressecção cirúrgica do divertículo é a terapêutica mais adequada, sendo de fácil execução e claramente eficaz.